



AVALIAÇÃO DE CULTIVARES DE FEIJÃO NO MUNICÍPIO DE CERRO LARGO (RS) – SAFRA 2018/2019

Solange Simon¹
Nerison Luís Poersch²
Nataly Del Aghnese Purolnik³
Maiara Thalia Krause Gams⁴
Flávia Carolina Gubert⁵
André Adamski⁶
Ricardo Adamski⁷
Francis Valdemar Fernandes⁸

Resumo: O feijão-comum é cultivado no Brasil ao longo de praticamente todo o ano. No Rio Grande do Sul, a recomendação de semeadura é de agosto a outubro (safra) e de janeiro a fevereiro (safrinha). Sendo assim, este trabalho teve por objetivo avaliar o desempenho de cultivares recomendadas para o plantio no município de Cerro Largo (RS) na safra 2018/2019. O experimento foi implantado na área experimental do *campus* da Universidade Federal da Fronteira Sul, no dia 29 de outubro de 2018. No experimento, foram avaliadas quinze cultivares de feijão recomendadas para o cultivo na região. O delineamento experimental utilizado foi blocos casualizados, com três repetições. As parcelas foram constituídas por quatro linhas com quatro metros de comprimento cada. Foram avaliadas os seguintes caracteres: emergência (dias), floração (dias), ciclo (dias) e produtividade de grãos (kg.ha⁻¹). Todas as variáveis

¹ Acadêmico de Bacharelado em Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Cerro Largo, E-mail: simon_solange@yahoo.com.br

² Professor Doutor, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Cerro Largo, E-mail: nerison.poersch@uffs.edu.br

³ Acadêmico de Bacharelado em Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Cerro Largo, E-mail: natalypurolnik@hotmail.com

⁴ Acadêmico de Bacharelado em Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Cerro Largo, E-mail: maiarakrause10@gmail.com

⁵ Acadêmico de Bacharelado em Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Cerro Largo, E-mail: flaviagubert22@gmail.com

⁶ Acadêmico de Bacharelado em Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Cerro Largo, E-mail: andre.adamski@hotmail.com

⁷ Acadêmico de Bacharelado em Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Cerro Largo, E-mail: ricardoadamski98@gmail.com

⁸ Acadêmico de Bacharelado em Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Cerro Largo, E-mail: francisvfernandes@gmail.com



avaliadas apresentaram efeito significativo, ou seja, as cultivares avaliadas diferiram estatisticamente entre si (Teste F). Para a variável número de dias para a emergência, as cultivares Rio Tibagi e Diamante negro foram as que emergiram mais lentamente com 10,3 e 9,7 dias, respectivamente. As cultivares BRS FC402, BRS Explendor, BRS Estilo e Fepagro 26 não diferiram estatisticamente entre si para a variável número de dias para a floração, apresentando uma duração do período vegetativo mais longo que as demais cultivares avaliadas. As cultivares que apresentaram maior duração do ciclo foram as cultivares IPR Uirapuru, Triunfo, BRSMG Madrepérola, BRS FC402, BRS Explendor, Fepagro 26, Diamante Negro, BRS Estilo e IPR Tuiuiú não diferindo estatisticamente entre si. Observa-se que as cultivares que apresentaram maior tempo de floração também apresentaram maior duração do ciclo. Quanto à variável produtividade de grãos, a cultivar mais produtiva foi a Guateian 6662 com 1062,9 Kg.ha⁻¹. Por outro lado, as cultivares BRS Estilo, IPR Tuiuiú, BRS Explendor, Fepagro 26, BRS FC402 e BRSMG Madrepérola foram as menos produtivas (menos que 213,3 kg.ha⁻¹), não diferindo entre si. Sendo assim, a cultivar Guateian 6662 que pertence ao grupo comercial preto pode ser uma opção de cultivo na safra por parte dos agricultores da região, aliando precocidade e produtividade de grãos.

Palavras-chave: *Phaseolus vulgaris* L. Caracteres agrônômicos. Produtividade de grãos.

Categoria: UFFS - Pesquisa

Área do Conhecimento: Ciências Agrárias

Formato: Comunicação Oral